

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário do Gde ABLClass.: 1.1.1Data: 14.08.85Pg.:

Mirad prejudica índios caingangues de Chapecó

PORTO ALEGRE - O ministro Nelson Ribeiro, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, será interpelado judicialmente pela Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI), seccional de Porto Alegre, se, até hoje, o seu ministério não reconhecer que as terras reivindicadas pela comunidade caingangue, do Toldo Chimbangue, no interior de Chapecó, em Santa Catarina, são indígenas. Nessa terra, de 1.885 hectares, vivem 154 famílias de colonos e, há poucas semanas, estipularam o dia 14 de agosto como último prazo para o governo federal reassentá-los em outra área, pois do contrário prometem adotar medidas próprias, não descartando até um confronto com os índios.

De acordo com o presidente da ANAI, Júlio Gaiger questão poderia estar resolvida desde 14 de junho último, se não fosse a atuação do boicote ao acordo entre índios e colonos, do representante do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Simão

Robson Jatene. Júlio Gaiger explicou que, na reunião de 30 de maio deste ano, o grupo interministerial, criado pelo decreto 88.118/83, com representantes da Funai, ministérios do Interior, Justiça e da Reforma Agrária, decidiu que as terras de Toldo Chimbangue eram indígenas e deveriam ser demarcadas até 14 de junho, informou Júlio Gaiger, lembrando que, nesse dia, Simão Jatene propôs aos índios que abdicassem de um terço da área, com o que eles não concordaram. Em represália, o representante do Ministério da Reforma Agrária não assinou a ata.

"Em decorrência dessa atitude de Simão Jatene, interpelaremos judicialmente o ministro Nelson Ribeiro, visando que explique, em juízo, os motivos que determinaram o inesperado comportamento do seu Ministério" - afirmou o presidente da ANAI, alertando que a ação judicial será encaminhada em seguida, se hoje não houver solução para o impasse.